

JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro B. Bueloni
REDAÇÃO: Direção, redação, circulação, publicidade e anúncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 45-7093; Redação: 45-7094; Circulação: 45-7095; Publicidade: 45-7096.
ASSINATURAS: Annuo, 15.000; Semestral, 28.000; Trimestral, 15.000.
AVULSA: Dias úteis, 300; Domingos, 300; Páculas, 300; Páculas, 300; Páculas, 300.
SUCURSAS NO EXTERIOR:
 ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
 PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2.º andar.
 ESTADOS UNIDOS — Nova York, 300, Water Street.
 FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os comentários editoriais in-
 teriores do JORNAL, sobre as-
 sumptos internacionais, são de
 responsabilidade do seu diretor,
 Carlos Rizzini.

Graves perdas no mar durante o mês de abril

Concluindo o mês de abril, não houve nenhuma perda de navios norte-americanos e de navios britânicos, segundo o relatório do Departamento de Guerra.

O sr. Nicholson respondeu que o Ministério preocupava-se constantemente com o assunto e prometia uma declaração a respeito, por meio do ministro das Relações Exteriores.

Duff Cooper, em futuro próximo.

GRAVES PERDAS
 LONDRES, 8 (A. P.) — Declaração em fonte autorizada que no mês de abril houve as seguintes perdas britânicas: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Nessa mesma fonte desautorizada, afirma-se que no mês de abril houve as seguintes perdas britânicas: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

As perdas britânicas no mês de abril foram as seguintes: no mar, 400 toneladas; no ar, 400 toneladas; no mar, 400 toneladas.

Os cálculos sobre as perdas do mês passado baseiam-se em cifras apresentadas anteriormente pelo Ministério das Relações Exteriores.

Em plena retirada a maior parte das tropas iraquanas

(Conclusão da 1.ª pag.)
 STAMBUL, 8 (U. P.) — A medi-
 "SERIA PROBABILMENTE" da que os ingleses se vão impondo no Iraque, as tropas iraquanas, segundo notícias oficiais, estão em plena retirada. A retirada das tropas iraquanas, segundo notícias oficiais, está em plena retirada. A retirada das tropas iraquanas, segundo notícias oficiais, está em plena retirada.

Embora o sr. Shekvet venha para conferenciar com o primeiro ministro Reyyis Saydan e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Saradjoğlu, atribui-se especial importância à retirada das tropas iraquanas.

Os alemães von Papan, que é esperado amanhã, procedente de Berlim. O sr. von Papan seguirá para Ankara, onde se reunirá com o ministro das Relações Exteriores.

AUXÍLIO DO REICH
 Os observadores políticos turcos acreditam que o sr. Shekvet procurará obter o auxílio da Alemanha.

Na dúvida, o sr. Shekvet procurará estabelecer a negociação no sentido da volta de uma federação entre o Iraque e a Turquia.

Os turcos que o regime de Raschid Ali, caso agora propugne pela fusão, não se retirará discretamente da situação.

Usarão distintivos os judeus de Zagreb

BUDAPEST, 8 (H. Telemon-
 dia) — O jornal "Kilti Ujzag", em despacho de Uj Vidék, informa que o prefeito de Zagreb ordenou que os judeus usassem um distintivo.

A medida se aplica aos homens a partir dos 14 anos de idade e aos mulheres a partir dos 12 anos.

Os contraventores serão passíveis de multa até a soma de 10.000 dinheiros ou a pena de prisão.

Por outro lado, o Ministério dos Cultos da Croácia aguarda a entrada em vigor da nova lei, que regulará as conversões, afim de fazer aplicar as disposições que regulam a mudança de religião.

Portugal não está ameaçado

(Conclusão da 1.ª pag.)
 O que concerne à eventual utilização de quaisquer portos ou bases, na costa portuguesa ou nas ilhas, por quaisquer das forças aliadas, contra o outro, ou contra terceiros potenciais.

2.º — O governo tem dado a devida atenção à defesa dos três arquipélagos de Portugal no Atlântico, através do reforço dos seus meios de defesa, como uma afirmação da sua soberania, em termos de se tornar capaz de resistir a qualquer ataque que porventura ocorra, embora não se deva esperar por isso. (a) Salazar, primeiro ministro.

FRACOS ANEMICOS
 VINHO CREOSOTADO

Hitler insiste pela ajuda da frota francesa

(Conclusão da pag. 12)
 facto de que o referido acordo é apresentado como contendo uma série de concessões feitas pelos alemães, não tendo havido uma exploração suficiente da mesma.

Francia tinha sido forçada a oferecer em compensação.

Quanto ao custo, existe certa disponibilidade para que essas compensações sejam feitas.

Além disso, o custo da manutenção do exército ocupante em cifras tão astronômicas, que não pode ser pago integralmente.

A Alemanha não tem a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

Os alemães não têm a possibilidade de pagar a França, pelo menos a metade da soma necessária.

A situação do serviço diplomático italiano nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O "Post News" declara que o serviço diplomático italiano nos Estados Unidos deixou de funcionar, como um corpo independente, e que todas as suas funções, e seu pessoal e os seus fundos foram postos sob o controle de representantes alemães.

Todos os volumes diplomáticos levaram fendas duplas, cujas chaves ficariam em poder dos consulados alemães.

O "Post News" acrescenta que todos os arquivos italianos foram ser abertos aos alemães e que o Reich mantém investigadores nos consulados italianos, afim de se certificarem de que não há anti-nazistas nos mesmos.

Revelações de "documentos secretos" publicados em Londres

TYRANNIA
 LONDRES, 8 (Tom Yarborough, da Associated Press) — O governo britânico publicou uma série de "documentos secretos alemães" apreendidos durante o "raid" feito por ingleses e noruegueses à ilha Lofoten a 4 de março deste ano.

Antecedendo a publicação de breves comentários oficiais, qualificações parciais estimo, a publicação de "comprovação da tyrannia calculada e proposada" que existe na Noruega, por parte dos dominadores alemães, e que, ao mesmo tempo, servem para "documentar o recelo e a preocupação das autoridades norueguesas com a segurança e a actividade da oposição norueguesa ao regime instalado naquele país pelos conquistadores".

Os referidos documentos são apresentados como comunicação do comando militar da Noruega a todos os comandantes locais e de terminam repetidas vezes com a expressão "em nome do Reich".

Figuram ainda nos documentos outras compressões especialmente referentes à imprensa, e castigos que devem ser dados a todos os suspeitos de actos de sabotagem e mesmo de inimizade.

Em resumo, os documentos nazistas apreendidos e divulgados, seguem as seguintes determinações, segundo revelou hoje, oficialmente, o Governo:

1. — Fiscalização rigorosa das actividades de todos os alemães, suspeitos de actividades inimigas, e de todos os alemães que não sejam alemães de origem alemã.

2. — Fiscalização de todos os representantes das empresas e organizações comerciais e industriais, e de todos os alemães que não sejam alemães de origem alemã.

3. — Determinação dos jornais no sentido de que somente publiquem notícias que não possam nem de longe afectar a politica do Reich Alemão.

4. — Determinação da publicação, todos os dias, na imprensa, dos comentários alemães sobre a situação da Noruega.

5. — Preferência, todavia, para as notícias de fonte alemã.

6. — Cominação de penas, sem de falta prisão imediata, contra todo e qualquer nacional norueguês que insultar ou atacar algum alemão.

7. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

8. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

9. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

10. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

11. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

12. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

13. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

14. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

15. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

16. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

17. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

18. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

19. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

20. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

21. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

22. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

23. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

24. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

25. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

26. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

27. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

28. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

Como vivem os noruegueses sob o domínio teuto

Revelações de "documentos secretos" publicados em Londres

TYRANNIA
 LONDRES, 8 (Tom Yarborough, da Associated Press) — O governo britânico publicou uma série de "documentos secretos alemães" apreendidos durante o "raid" feito por ingleses e noruegueses à ilha Lofoten a 4 de março deste ano.

Antecedendo a publicação de breves comentários oficiais, qualificações parciais estimo, a publicação de "comprovação da tyrannia calculada e proposada" que existe na Noruega, por parte dos dominadores alemães, e que, ao mesmo tempo, servem para "documentar o recelo e a preocupação das autoridades norueguesas com a segurança e a actividade da oposição norueguesa ao regime instalado naquele país pelos conquistadores".

Os referidos documentos são apresentados como comunicação do comando militar da Noruega a todos os comandantes locais e de terminam repetidas vezes com a expressão "em nome do Reich".

Figuram ainda nos documentos outras compressões especialmente referentes à imprensa, e castigos que devem ser dados a todos os suspeitos de actos de sabotagem e mesmo de inimizade.

Em resumo, os documentos nazistas apreendidos e divulgados, seguem as seguintes determinações, segundo revelou hoje, oficialmente, o Governo:

1. — Fiscalização rigorosa das actividades de todos os alemães, suspeitos de actividades inimigas, e de todos os alemães que não sejam alemães de origem alemã.

2. — Fiscalização de todos os representantes das empresas e organizações comerciais e industriais, e de todos os alemães que não sejam alemães de origem alemã.

3. — Determinação dos jornais no sentido de que somente publiquem notícias que não possam nem de longe afectar a politica do Reich Alemão.

4. — Determinação da publicação, todos os dias, na imprensa, dos comentários alemães sobre a situação da Noruega.

5. — Preferência, todavia, para as notícias de fonte alemã.

6. — Cominação de penas, sem de falta prisão imediata, contra todo e qualquer nacional norueguês que insultar ou atacar algum alemão.

7. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

8. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

9. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

10. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

11. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

12. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

13. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

14. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

15. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

16. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

17. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

18. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

19. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

20. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

21. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

22. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

23. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

24. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

25. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

26. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

27. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

28. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

29. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

30. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

31. — Prisão imediata de todo aquele chefe de família, ou qualquer outro, que não "comportar a imagem de um alemão".

Falleceu "o fakir de Valença"

ALGECIRAS, 8 (U. P.) — Falleceu o "fakir de Valença", que, há alguns dias, surpreendeu o povo, trancando e engulindo pedras, um caldeirão de pedras, um caldeirão de pedras, um caldeirão de pedras.

Depois de uma extraordinária fagocitação, Carlos Garcia teve de ser internado, em estado grave, no hospital local, onde veio a morrer, no meio de pavorosos sofrimentos.

Obrigados a evacuar Deberech

(Conclusão da 1.ª pagina)
 poderiam ter oposto a sua resistência.

A columna britânica que avança na direcção de Amba Alagi, procedente do Norte, eliminou, em sua marcha, todas as tentativas de resistência alemã.

Simultaneamente, a columna que partiu de Dessi, continuou sua investida para o norte, convergendo sobre a mesma praça.

A evacuação de Deberech destinou-se ao caminho de Gondar para as tropas etíopes, em princípios do mês passado, marcharam de Agordat, na Eritreia, e vieram avançando lentamente para o sul.

Deberech encontra-se actualmente no sul de Agordat, a uma distância de 180 quilómetros de distância. Ambos as localidades estão ligadas pela mesma estrada que sae de Deberech e conduz a Gondar.

Esta ultima praça é agora objectivo de um movimento de tenazes que vem desenvolvendo-se de forma identica ao que visa Amba Alagi.

ATAQUE AEREO A GONDAR
 Os despatches relativos à actividade aerea das ultimas 24 horas consignam que os aviadores franceses incorporados à R. A. F. atacaram com grande êxito a cidade de Gondar.

Os ataques a Gondar e a Amara, especialmente nos ataques contra as columnas italianas que se encontram no norte de Amba Alagi, esta actividade aerea precedeu a captura de diversas posições, que foram conquistadas pela infantaria e unidades mecanizadas britânicas.

FAÇANHA DAS TROPAS INDÍAS
 ADDIS ABEBA, 8 (De A. P. Cross, correspondente militar da Reuters) — Um ataque do regimento de cavalaria índio teve como resultado a conquista de uma montanha de 8.000 pés de altitude, na Abissínia Septentrional.

No dia anterior, a infantaria índia cooperou com tropas de infantaria britânica na captura de outro importante objectivo. Essas forças são, apenas, uma parte da constante actividade de patrulha, em que estão empenhadas as tropas índias na região montanhosa do sul de Makke.

Um "daffadar", oficial índio comissionado — contou-nos como as tropas índias abriram caminho para a conquista de um elevado, numa das montanhas da Ethiopia Septentrional, e isso apesar do intenso fogo da artilharia, dos morteiros e das metralhadoras do inimigo.

"Continuamos a subir firmemente, declarou ele, até que finalmente nos instalamos no cume, a ponta de baloneta. Os combates das tropas índias tinham sido uma corrida das tropas índias montanhosas, em resposta a um apelo de auxílio.

A subida da metade da montanha até a ponta desejada exigiu normalmente duas horas de marcha, mas apesar do peso das armas e das munições as nossas tropas conseguiram fazer o percurso em noventa minutos".

"Infilamos varias perdas ao inimigo e fizemos numerosos prisioneiros, e em grande o bombardeio conseguimos tomar pé e conservar a montanha em nosso poder.

Os mineiros e sapadores índios estão realizando um trabalho importante na estrada principal que vai a Amba Alagi, ao norte de Dessi, onde estão desobstruindo os obstáculos deixados pelo adversário", concluiu o "daffadar".

COLLABORAR COM OS INGLESES EM QUALQUER "FRONT"
 ADDIS ABEBA, 8 (H. T.) — O imperador Haile Selassie pôs à disposição do governo britânico as suas forças armadas, para serem utilizadas em qualquer "front".

Essa decisão foi anunciada pelo próprio imperador da Ethiopia no discurso da sua primeira entrevista à imprensa, após seu regresso a capital do Imperio.

Referindo-se ao seu programa de politica interna, o imperador declarou estar decidido a estabelecer a ética christã, a liberdade de consciência e as instituições democráticas.

O soberano etíope tenciona elaborar planos visando o desenvolvimento intensivo da educação, agricultura e assistência social.

Finalmente, expressou a esperança de que o governo britânico lhe concederia um empréstimo para lhe permitir a execução dos seus projectos. Esse empréstimo — assegurou o imperador — seria resgatado com os recursos minerais do proprio reino.

Com Ary Barroso
 A 10 horas, em 1.200 Kic.
 RADO SPORTS TUPI

O Banco Boavista

DEPOSIT

O CUSTO DA VIDA

A Comissão de Defesa da Economia Nacional restabeleceu ontem o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade, revalorando os preços estipulados em 1º de agosto de 1940.

A providência demonstra que o governo está procurando atenuar, com providências energéticas, flagrantemente abusos verificados ultimamente na venda de gêneros alimentícios de primeira necessidade, atitude que foi recebida pelo povo com demonstrações de inequívoca satisfação.

A Comissão Mista, permanente, a que agora se vai dar a incumbência de proceder ao tabelamento da economia doméstica tem, entretanto, sobre seus ombros, dobradas dificuldades a vencer.

Em primeiro lugar, porque ela não pode, sob pena de promover desajustamentos econômicos mais graves ainda do que o do encarecimento dos gêneros de primeira necessidade, seguir as pautas das outras Comissões, que já experimentaram, sem êxito algum, enquadrar numa tabela oficial o preço de venda de mercadorias que escapavam completamente ao seu controle estatístico e à verificação econômica de sua verdadeira situação no mercado brasileiro.

Em segundo lugar, porque a Comissão Mista vai iniciar seus trabalhos num período anormal da vida brasileira, quando os efeitos indiretos da guerra alteraram muitos elementos primordiais de sua pesquisa, e concorrem para a deformação do setor econômico que mais de perto a interessa.

O estabelecimento do preço de venda de um produto é, em termos técnicos, a última fase da análise que sobre sua formação o economista deve proceder. Quem determina o preço de venda deve necessariamente conhecer o preço de custo, as oscilações sofridas pela concorrência do produto, as despesas da sua distribuição, o nível dos stocks, a intensidade da oferta e o interesse da procura — sem o que o tabelamento não passará nunca de uma deliberação arbitrária e unilateral, destituída de qualquer fundamento científico e desprovido do alto espírito público, que o determina neste momento.

Já houve certa vez perguntasse: — Se a batata é tabelada, por que também não se tabelam o preço da exata que a cultivar? Há todo um compêndio de ciência econômica nessa curta pergunta, tão bem ela traduz a extrema complexidade da técnica da investigação dos preços de venda e dos preços de custo, a serviço de um elevado interesse coletivo.

SUPPRIMENTO DE GASOLINA

Os responsáveis pela execução do programa de defesa nacional nos Estados Unidos, acabam de tomar uma providência capaz de criar sérias dificuldades à maioria dos países latino-americanos, caso não sejam tomadas urgentes providências no sentido de prevenir os inconvenientes dela derivados: a requisição de grande parte da frota de navios-tanques.

Para o Brasil, que importa dos Estados Unidos uma média de 100 a 130 mil toneladas de gasolina por ano — sem contar 30 mil toneladas de óleo diesel, 18 mil toneladas de querosene e 18 mil toneladas de óleo lubrificantes, consome cerca de 360 toneladas do precioso combustível. Impossibilidade de transporte da gasolina de procedência norte-americana, teremos o nosso fornecimento reduzido para menos de uma quinta parte, subido que a quase totalidade do combustível de procedência mexicana e sul-americana nos chega em navios-tanques de propriedade de companhias norte-americanas, embarcações que certamente estarão incluídas na mobilização da marinha mercante estadunidense, agora iniciada.

Ademais, há ainda a considerar o problema dos stocks. Segundo as estimativas mais otimistas, a capacidade de armazenamento de gasolina no Brasil não excede a 120 milhões de litros, isto é, não excede a um consumo regular de 3 meses — período de tempo reduzidíssimo para quem se defronta com semelhante expectativa.

Sem tempo, agora, para iniciarmos a construção de maiores depósitos, precisamos convergir nossos esforços no sentido de assegurarmos o abastecimento normal do precioso líquido, sob pena de transformarmos o problema, que não chega a ser alarmante nem desesperador, num verdadeiro desastre de consequências imprevisíveis para a economia nacional.

O aforamento de terras públicas aos estrangeiros

UMA RESOLUÇÃO A RESPEITO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, em solução a uma consulta do interventor federal no Estado do Pará, sobre a venda e aforamento de terras dos patrimônios municipais, determinou que fossem adotadas as normas contidas no parecer apresentado pelo sr. José Leal de Macarenhas, relator da sub-comissão de terras da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

Reuniu-se a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

Reuniu-se, ontem, no Palácio Monroe, sob a presidência do sr. Funkeira Ayres, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

Entre outros assuntos tratou-se na reunião dos projetos de melhoramento do Espírito Santo, tendo usado da palavra a respeito o próprio interventor federal naquela Estado, cap. major Funaro Biagi.

A seguir, o sr. Raphael Fernandes, interventor federal no Rio de Janeiro, tratou perante a Comissão de vários e importantes assuntos ligados à administração do seu Estado, passando-se depois a apreciação dos vários aspectos da administração do Território do Acre e de outras unidades do país.

Para solucionar a pendência entre o Peru e o Equador

ANUNCIADA A MEDIAÇÃO DO BRASIL, ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 8 (A. P.). — Segundo informantes autorizados, as consultas entre os governos da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos, para o oferecimento de mediação de seus bons ofícios no conflito reinante entre o Peru e o Equador, tiveram início há dois dias, por iniciativa da Argentina.

O oferecimento foi feito como uma prova de amizade e solidariedade continentais.

Caso ambos os governos aceitem a mediação, os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina deverão entrar novamente em consultas mútuas para resolverem sobre qual o meio mais adequado a ser adotado imediatamente.

Os mesmos informantes dizem que os representantes dos três países medidores apresentaram condições para o oferecimento de mediação, tanto em Lima como em Quito, mas ignoram-se os pontos de vista dos governos peruanos e equatorianos sobre a realização desse objetivo.

"Basílio da Gama e o Uruguay"

Conforme estava anunciado, o escritor Carilino de Leila, da Q. M. L., pronunciou, ontem, no Palácio Tiradentes, a sua conferência sobre "Basílio da Gama e o Uruguay".

Começou o orador por descrever o ambiente da capital portuguesa quando ali esteve Basílio da Gama, fixando em linhas gerais a atuação do Marquês de Pombal.

Referiu-se, a seguir, ao amparo que o grande estadista prestou à literatura e às artes, para entrar depois no verdadeiro tema da conferência, assim concluindo:

"E no corrente ano de 1941 que se comemora o segundo centenário do nascimento, em terras das Minas Geraes, do poeta Basílio da Gama, alto e sonoro cantor do Uruguay, renovador do ritmo e da forma do verso da nossa língua, senhor do compasso e da medida da mais harmoniosa fraseação poética de sua época, precursor, nas letras, dos engrandecedores do valor da independência e do animo dos guerreiros nativos das terras americanas, criador de um tema que só o tempo e as gerações há de avaliar, e a que os anos que passam, com as suas luzes e sombras, não darão a patina da glória e a veneração devida dos que cultuam a forma perfeita na plasticidade imperecível das estrophes que nunca há de morrer."

As operações de seguro e de capitalização

O presidente da República assinou decreto-lei, determinando que as sociedades anônimas tendo por objeto operações de seguro e de capitalização, além das reservas exigidas por lei, poderão constituir e manter outras previstas nos estatutos sociais, sem limitação do valor, desde que não sejam convenientes à economia nacional e tenham a sua finalidade e condições de constituição expressamente especificadas nos estatutos sociais.

Um empréstimo para a Colômbia

BOGOTÁ, 8 (U. P.). — O embaixador colombiano em Washington, Gabriel Turbay, conferenciou hoje com os ministros da Fazenda, Economia, Obras Públicas, Guerra e Relações Exteriores, acerca das negociações existentes entre os governos colombiano e estadunidense para conseguir para a Colômbia um empréstimo de 10 milhões de dólares, para a construção de uma estrada de ferro e a melhoria da rede de estradas.

O mesmo ministro foi recebido ontem pelo Comitê Nacional dos Cafeeiros, ante o qual expôs amplamente a situação do café colombiano nos Estados Unidos e o desenvolvimento do plano de quotas.

Para eliminar a influência econômica do Eixo na América do Sul

TUDO ESTÁ PREPARADO PARA SER INICIADA PELOS ESTADOS UNIDOS A "BATALHA DO DOLLAR"

Ataque frontal em apoio da política continental — Nova linha aérea para os países latino-americanos — Ação contra os agentes germanicos nos mercados do nosso hemisphério

WASHINGTON, 8 (U. P.). — Um alto funcionário governamental declarou que os Estados Unidos estão preparados para travar a "batalha do dólar", afirmando de desalojar as potências do Eixo da vida econômica dos países latino-americanos.

"A situação se tornou demasiado séria", afirmou a referida personalidade, "e que se continuarmos na inércia já é hora de iniciarmos nossa própria 'batalha' econômica, tudo está preparado e será iniciado sob a direção do secretário do Departamento de Comércio, sr. Jesse Jones, logo que o Congresso aprovar o projeto pelo qual são ampladas as facilidades de concessão de empréstimos e de participação de Reabilitação Financeira."

O informante fez questão de destacar que isso não significa a volta da velha "diplomacia do dólar", e que sua finalidade seria eliminar a influência econômica do Eixo, antes que se convertessem em influência política.

Nesse ataque frontal, em apoio da política de boa vizinhança, os dólares serão utilizados para dominar as empresas do Eixo e, se isso não for possível, será financiado o estabelecimento de firmas para competir nos preços com as do Eixo.

Um funcionário aproximado ao sub-secretário, sr. Jones, declarou que este deseja estabelecer linhas aéreas que sirvam aos países latino-americanos e às Índias Ocidentais e ainda à Groenlândia, afirmando de estabelecer serviços de linhas aéreas das potências do Eixo, que não podem ser absorvidas por intermédio da compra de seus interesses. Os acontecimentos dependem, entretanto, da aprovação e do alcance que se dê ao projeto que deverá ser agora discutido.

NOVA LINHA AEREA PARA A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 8 (R.). — "O governo dos Estados Unidos está considerando a possibilidade de estabelecer uma nova linha aérea para a América do Sul, a fim de competir com as linhas aéreas atuais."

"TEREMOS UM OBJECTIVO COMMUN AO PERIGO COMMUN" AVIÕES

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 8 — (Pelo telephone)

Os srs. Henry Wallace e Cordell Hull, recebendo e saudando os chefes naves das 11 nações sul-americanas, salientam a necessidade de todas preservarem os ideias deste hemisphério

Como o almirante Castro e Silva respondeu ao vice-presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (H. Telemonitory). — Os chefes naves das 11 nações sul-americanas chegaram hoje à capital, onde se demoraram quatro dias, antes de empreender uma excursão de inspecção através dos Estados Unidos, visitando as instalações e estabelecimentos norteamericanos.

Os chefes naves sul-americanos deverão ser recebidos hoje pelo presidente Roosevelt, se o estado de saúde do presidente o permitir. Como se sabe, o presidente Roosevelt está recolhido desde ontem aos seus aposentos privados, ligeiramente enfermo.

VISITA AO ALMIRANTE STARK

WASHINGTON, 8 (A. P.). — Os chefes naves dos Estados Unidos, visitaram o chefe das operações naves dos Estados Unidos, almirante Harold B. Stark, na 3ª da manhã, e às dez horas dirigiram-se ao gabinete do sr. Frank Knox.

O sr. WALLACE FALOU EM HISPANHOL

WASHINGTON, 8 (A. P.). — O vice-presidente Henry Wallace recebeu os chefes naves latino-americanos no parque do Capitólio, saudando-os em idioma espanhol.

O almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da esquadra do Brasil, respondendo ao sr. Wallace disse:

"Estamos cada vez mais convencidos da necessidade de preservar as relações de boa vizinhança entre os povos do hemisphério, e a nós, que vivemos neste hemisphério, no qual tivemos a felicidade de nascer."

Depois da alocução do vice-almirante brasileiro, os representantes naves do Chile, Argentina, México e Colômbia dirigiram algumas palavras ao sr. Wallace, manifestando satisfação pela visita aos Estados Unidos.

DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

Do Capitólio, os chefes naves, esculpidos por elementos motorizados da polícia, foram ao Departamento de Estado, onde os recebeu o sr. Cordell Hull. Feitas as apresentações, o secretário de Estado pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação em vos desejar as boas vindas. Se as nossas forças naves necessitarem de um estímulo maior do que o que já tiveram, elas o receberão no contato com vós. Estou certo de que será um prazer para todos os nossos oficiais vos proporcionar todas as facilidades e vos dispensar todas as cortesias. Chegar a este país não somente na mais interessante, como também na mais importante ocasião, do ponto de vista do nosso bem estar a seguir."

Durante longos anos venho acentuando, tanto nas conferências que aqui realizei, quanto quando estive convocado na América do Sul, o ponto de vista de que qualquer ameaça à segurança de uma das nações é uma ameaça a todas as nações. Durante alguns anos essa eventualidade foi afastada por muitos dos nossos Estados e, mesmo, pelos oficiais militares e naves, mas novos desenvolvimentos de natureza sempre crescente, isto é, o movimento de expansão das potências, trouxe-nos mais acuradamente ao perigo que a ameaça atual, não somente para a América, como para todas as repúblicas americanas."

AMEAÇA DE PERIGO

O sr. Cordell Hull acrescentou, em seguida, enquanto os chefes naves o acompanhavam, que os Estados Unidos estão preparados para travar a "batalha do dólar", afirmando de desalojar as potências do Eixo da vida econômica dos países latino-americanos.

O mesmo ministro foi recebido ontem pelo Comitê Nacional dos Cafeeiros, ante o qual expôs amplamente a situação do café colombiano nos Estados Unidos e o desenvolvimento do plano de quotas.

BOGOTÁ, 8 (U. P.). — O embaixador colombiano em Washington, Gabriel Turbay, conferenciou hoje com os ministros da Fazenda, Economia, Obras Públicas, Guerra e Relações Exteriores, acerca das negociações existentes entre os governos colombiano e estadunidense para conseguir para a Colômbia um empréstimo de 10 milhões de dólares, para a construção de uma estrada de ferro e a melhoria da rede de estradas.

O mesmo ministro foi recebido ontem pelo Comitê Nacional dos Cafeeiros, ante o qual expôs amplamente a situação do café colombiano nos Estados Unidos e o desenvolvimento do plano de quotas.

Ataque frontal em apoio da política continental — Nova linha aérea para os países latino-americanos — Ação contra os agentes germanicos nos mercados do nosso hemisphério

WASHINGTON, 8 (U. P.). — Um alto funcionário governamental declarou que os Estados Unidos estão preparados para travar a "batalha do dólar", afirmando de desalojar as potências do Eixo da vida econômica dos países latino-americanos.

"A situação se tornou demasiado séria", afirmou a referida personalidade, "e que se continuarmos na inércia já é hora de iniciarmos nossa própria 'batalha' econômica, tudo está preparado e será iniciado sob a direção do secretário do Departamento de Comércio, sr. Jesse Jones, logo que o Congresso aprovar o projeto pelo qual são ampladas as facilidades de concessão de empréstimos e de participação de Reabilitação Financeira."

O informante fez questão de destacar que isso não significa a volta da velha "diplomacia do dólar", e que sua finalidade seria eliminar a influência econômica do Eixo, antes que se convertessem em influência política.

Nesse ataque frontal, em apoio da política de boa vizinhança, os dólares serão utilizados para dominar as empresas do Eixo e, se isso não for possível, será financiado o estabelecimento de firmas para competir nos preços com as do Eixo.

Um funcionário aproximado ao sub-secretário, sr. Jones, declarou que este deseja estabelecer linhas aéreas que sirvam aos países latino-americanos e às Índias Ocidentais e ainda à Groenlândia, afirmando de estabelecer serviços de linhas aéreas das potências do Eixo, que não podem ser absorvidas por intermédio da compra de seus interesses. Os acontecimentos dependem, entretanto, da aprovação e do alcance que se dê ao projeto que deverá ser agora discutido.

NOVA LINHA AEREA PARA A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 8 (R.). — "O governo dos Estados Unidos está considerando a possibilidade de estabelecer uma nova linha aérea para a América do Sul, a fim de competir com as linhas aéreas atuais."

S. PAULO, 8 — (Pelo telephone)

Dois matutinos cariocas têm estranhado que nesta campanha pela aviação civil se esteja dando preferência a máquinas estrangeiras sobre as nacionais, que aqui já se constroem, e algumas excelentes. Elas são tão boas como as americanas ou inglesas de sua classe. E por isso xingam-nos pelo privilégio concedido ao importador adveniente sobre o produtor do país.

A crítica não reveste maior precedência. É a pena que aqueles que a formularam não tivessem agido com a prudência e a calma por que nos vamos todos conculcando, nesse episódio. No Brasil, os jornalistas, por via de regra, criticam no ar, e esse perigo é tanto maior quando eles tratam de assuntos aeronáuticos. Dali o perigo da temeridade das suas observações se dobra pela fluidez própria e o elemento em que estão agindo.

A campanha pela aviação civil tem de ser objetiva, desde o seu nascedouro. Impunha-se a entrega rápida das máquinas dadas. Conversando com um dos nossos diretores em Porto Alegre, o coronel Cordeiro de Farias disse de início: — "Sou como São Thomé. Quero ver primeiro os aviões". Aliás, o interventor no Rio Grande do Sul não ensanguarava ainda os aparelhos dados à sua terra, mas nós já tínhamos adquirido uma primeira máquina e mandado para Pernambuco, em nome do diário associado de Porto Alegre.

Compreendesse tal estado de animo do chefe do executivo no Rio Grande. Andasse excessivamente vagaroso no Brasil. E em matéria de aviação urge ir, porque do contrário não adianta trocar pés, trilhões e rotas por asas. Anunciadas as primeiras máquinas, dos sr. Samuel Ribeiro e Othon Lynch, de Faria de Mello, o presidente da Casa Meslin, sr. La Saigne, me telefonou. Ele dispunha de cinco máquinas em stock e dispunha-se a vendê-las para nossa campanha em condições assas satisfatórias. Não era um negócio, o que queria fazer o sr. La Saigne conhecia, mas antes uma colaboração espontânea à causa da aviação brasileira. Pois não foi o presidente da Meslin o primeiro homem neste país, ainda em dezembro último, a colocar publicamente 1.000 contos à disposição do presidente Vargas para o empreendimento da grande siderurgia? Ninguém se lembrara de dar ao chefe de Estado, naquela altura, semelhante presente de Natal. Ele foi o primeiro e único a fazê-lo, em dezembro de 1930.

Sua proposta transmitida aos donadores acima era tão honesta quanto possível: eles pagariam o preço do custo do "trainer" de 65 cavallos pela factura, acrescida de 5%. Quem diria que 5%, num negócio de 37 contos e 800 mil réis, subia as despesas de uma casa como a Meslin? Tal cotização era para os "trainers" de 2 lugares. A verdade, porém, é que a Meslin a fez e ainda a mantém. Tendo ouvido o sr. La Saigne, e embora emocionado pelo desinteresse e patriotismo de que ele dava prova, não quis que os donadores ficassem à mercê dos preços de uma única firma. Solicitei um encontro ao meu velho amigo Henrique Lage, proprietário da fabrica nacional de aviões, que tem o nome de H. L. Pedile e os preços e ele me disse 42 contos. Fiz-lhe ver que a Meslin collocava também os seus "trainers" por tal preço na praça do Rio e por 41 contos no mercado paulista. Mas, atendendo à circunstância da aquisição ser para uma finalidade civil, de doação a um clube de donos de poucos recursos, ali abatia entre 4 e 5 contos nas cotizações usuais das duas praças. E o que era mais sympathico, resolvia também doar uma máquina a qualquer aereoclube do Brasil por não designado. Porque o H. L. não faria outro tanto?

Henrique Lage foi sumário e categorico. Se bem que atencioso, declarou que não diminuía um real.

Quando a Fritz Roesler, no momento, ele não está apto a receber encomendas, por falta de certas matérias primas, as quais, tendo de importar da América, com a guerra elle não tem certeza de poder adquiri-las.

Eis o que existe na materia da compra de aviões e o que nos cumpria explicar ao publico. De resto, o assumpto de aquisições das máquinas nada tem a ver comovos. Somos todos corretores de aviões até fígar o doador. Dahi por deante, é um negocio entre elle e o produtor ou o importador. Lamentamos que o maior produtor indigena tenha agido como um hugre num assumpto o qual comporta mais desinteresse e menos mercantilismo. Tal qual desde a primeira hora está fazendo o presidente da "Meslin".

Quando a Fritz Roesler, no momento, ele não está apto a receber encomendas, por falta de certas matérias primas, as quais, tendo de importar da América, com a guerra elle não tem certeza de poder adquiri-las.

Eis o que existe na materia da compra de aviões e o que nos cumpria explicar ao publico. De resto, o assumpto de aquisições das máquinas nada tem a ver comovos. Somos todos corretores de aviões até fígar o doador. Dahi por deante, é um negocio entre elle e o produtor ou o importador. Lamentamos que o maior produtor indigena tenha agido como um hugre num assumpto o qual comporta mais desinteresse e menos mercantilismo. Tal qual desde a primeira hora está fazendo o presidente da "Meslin".

Ataque frontal em apoio da política continental — Nova linha aérea para os países latino-americanos — Ação contra os agentes germanicos nos mercados do nosso hemisphério

WASHINGTON, 8 (U. P.). — Um alto funcionário governamental declarou que os Estados Unidos estão preparados para travar a "batalha do dólar", afirmando de desalojar as potências do Eixo da vida econômica dos países latino-americanos.

"A situação se tornou demasiado séria", afirmou a referida personalidade, "e que se continuarmos na inércia já é hora de iniciarmos nossa própria 'batalha' econômica, tudo está preparado e será iniciado sob a direção do secretário do Departamento de Comércio, sr. Jesse Jones, logo que o Congresso aprovar o projeto pelo qual são ampladas as facilidades de concessão de empréstimos e de participação de Reabilitação Financeira."

O informante fez questão de destacar que isso não significa a volta da velha "diplomacia do dólar", e que sua finalidade seria eliminar a influência econômica do Eixo, antes que se convertessem em influência política.

Nesse ataque frontal, em apoio da política de boa vizinhança, os dólares serão utilizados para dominar as empresas do Eixo e, se isso não for possível, será financiado o estabelecimento de firmas para competir nos preços com as do Eixo.

Um funcionário aproximado ao sub-secretário, sr. Jones, declarou que este deseja estabelecer linhas aéreas que sirvam aos países latino-americanos e às Índias Ocidentais e ainda à Groenlândia, afirmando de estabelecer serviços de linhas aéreas das potências do Eixo, que não podem ser absorvidas por intermédio da compra de seus interesses. Os acontecimentos dependem, entretanto, da aprovação e do alcance que se dê ao projeto que deverá ser agora discutido.

NOVA LINHA AEREA PARA A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 8 (R.). — "O governo dos Estados Unidos está considerando a possibilidade de estabelecer uma nova linha aérea para a América do Sul, a fim de competir com as linhas aéreas atuais."

Decretos assignados

Naturalizações, nomeações e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Exterior, Agricultura, Fazenda e Aeronautica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando José Francisco Blas Fortes, Official da Decima Terceira Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturaes da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Alberto de Rezende Rocha, dactylographo, padrão G.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Arthur Caetano da Silva, Official da 13ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturaes da Justiça do Distrito Federal e o sr. Manoel Sebastião de Magalhães Medeiros, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Reformando o 1º tenente da Polícia Militar do Distrito Federal, Silvestre Travassos Soares.

Concedendo reforma — na Polícia Militar do Distrito Federal: ao cabo de esquadra Mario Nicola Januzzi, e aos soldados Sebastião Cândido da Silva e Manoel Alves Junior: no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

(Continúa na 6ª pag.)

Igreja de N. S. da Candelária.

"Aqui me vejo cercada de beleza!"

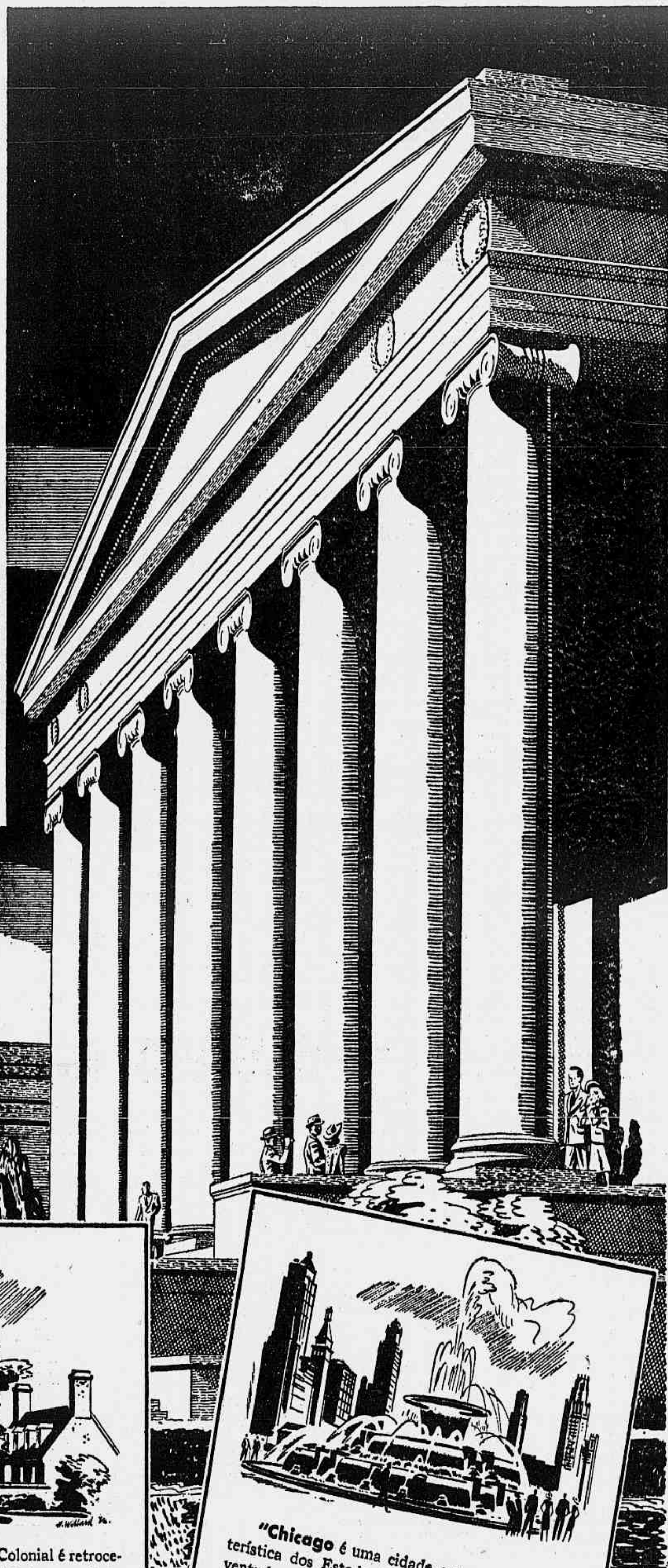
São as palavras da
Srta. Maria Eugênia Fernandez Beyro, de
Buenos Aires, que está seguindo os seus
estudos de Belas Artes na capital
dos Estados Unidos.

A Srta. Fernandez Beyro, que veio aos Estados Unidos com a Sra. Ana Rosa S. de Martinez Guerrero e filha, para fazer conferências sobre Arte Argentina, foi convidada a entrar para o quadro social da Phillips Memorial Gallery, em Washington, tendo ali ficado para estudar.

"Washington, a bela cidade onde vivo e trabalho nos Estados Unidos, será sempre, para mim, um símbolo do grande país ao qual serve de capital.

Aqui me vejo cercada de beleza. Tudo é alvura e serenidade. No entanto não se pode deixar de sentir hoje a vontade resoluta, deste grande povo pacífico, de preservar o seu modo de vida livre e independente.

Muitos são os edifícios que encantam em Washington... o Capitólio, a Casa Branca, o magnífico e novo edifício da Galeria Nacional de Belas Artes. Mas para mim um dos mais admiráveis é o extraordinário Palacio da União Pan-Americana que sintetiza a amizade duradoura das 21 Repúblicas deste Continente."



"Nos Estados Unidos há inúmeros e importantes museus de Arte, com centenas de inestimáveis coleções de quadros e obras de escultura. O público tem entrada franca nesses museus.

Um dos mais famosos dentre eles é o Museu Metropolitano de Arte, em Nova York. Aqui se encontram em exibição mais de 2500 obras magníficas. Poder-se-ia passar semanas admirando os quadros, esculturas, antiguidades, armas, armaduras e outros objetos de arte neste maravilhoso edifício."



"Fazer uma visita a Williamsburg Colonial é retroceder 200 anos através das páginas da história! Pois, nesta linda vila do Estado de Virgínia, mais de 70 edifícios do século dezoito foram restaurados ou reconstruídos. Quão sagradas são para o povo das Américas tradições como estas!"

A Vila Colonial de Williamsburg é um exemplo do interesse que o povo dos Estados Unidos tem pela história do seu país. É um verdadeiro altar da pátria, pois aqui foram proclamados, por próceres da nação, os ideais de liberdade e independência tão caros ao povo dos Estados Unidos e de todas as Américas."



"Chicago é uma cidade extremamente característica dos Estados Unidos. Uma cidade de juventude, energia e muitos pontos de interesse e beleza. Sendo o centro de acesso à vasta região agrícola do 'Middle West', Chicago é extraordinariamente semelhante a Buenos Aires.

Um dos pontos mais lindos de Chicago é a Fonte de Buckingham, a maior fonte do gênero no Mundo. Quando, à noite, são projetadas as luzes coloridas sobre ela, o espetáculo é feérico e inolvidável."

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

AOS brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visitemos nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com eles, umas férias felizes nos Estados Unidos. Convidamos os homens de negócio, que

viam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de

nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com este espírito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribuí-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigi-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Empresa de Navegação Marítima ou Aérea.

NOTAS MUNDANAS No Mundo Cinematographico

INSTANTANEOS...

ALMOÇO AO EMBAIXADOR
NÃO SE DEIXA
Realiza-se, no próximo domingo, almoço de confraternização de embaixadores e autoridades de Lima. O almoço será realizado no Hotel de Ville, onde se encontra a representação diplomática do Brasil.

DESFILE DE MODAS
Terá lugar, sexta-feira, no "grill" do Casino Copacabana, a última exibição dos modelos ingleses que estão sendo apresentados ao público carioca por ocasião da visita da embaixatriz de Portugal.

ROTARY CLUB
Realiza-se hoje, no salão de festas do Automóvel Club, mais uma reunião mensal promovida pelo Rotary Club do Brasil.

Um conselho para você, minha amiga:
ZOTTA
Deve ser o nosso sabonete. Um produto da PARADY.

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhoras: Aurelio Gomes Paraiso, Heloisa Rodrigues Lella, Davino Ribeiro Lopes, Elpidio Albuquerque, Julio Gouveia de Araujo, Teófilo Gonçalves, Lamenha Silvino, Plinio de Magalhães, Mario Corrêa da Silva;
Senhoras: Maria Angela Vieira Castro, esposa do sr. Armando de Castro, esposa do sr. José dos Santos Chaves; Nelly Brandão, esposa do sr. Alípio S. Brandão;
Senhoras: Nelly Carneiro Motta, professora, filha do sr. José Alves Motta; Gertrude França, filha do sr. Renato França.

DIPLOMATICA

EMBAIXADOR LIMA
CAVALCANTI
Pelo avião da carreira chegou hoje a esta capital o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, embaixador do Brasil no Rio em gozo de férias.

O embaixador Lima Cavalcanti, terá, certamente, uma carinhosa recepção.

FESTA DE CARIDADE
Realiza-se, no próximo dia 10, um concerto de beneficência, autorizado pela Censura Vermelha Brasileira.

O local será o Centro Municipal. E o concerto será da conhecida pianista sr. Nisek.

A referência festa será em benefício dos socorros das vítimas da guerra.

NO PALACE HOTEL
Está marcando para amanhã próximo, no Palace Hotel, um chá de caridade em benefício das vítimas da guerra.

Promove essa reunião a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", autorizada pela Cruz Vermelha.

Nascimentos
Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Odylo, filho do sr. Newton Baptista Ferreira e sr. Dulce Ode Ferreira;
Ciso, filha do sr. Virgílio Lima Fernandes e sr. Odette Jambelero Fernandes;

Jandira, filha do sr. Osmar de Almeida Couto e sr. Maria Sylvia Gomes Couto;

Ivete, filha do sr. Felinto Teixeira Godinho e sr. Izaura Coelho Godinho;
Wanda, filha do sr. Augusto Cardoso de Gusmão e sr. Orlinda Tavares de Gusmão;

Analdio, filho do sr. Osvaldo Gouveia e sr. Anna Pereira Gouveia;
Clóvis, filho do sr. Clóvis Barroso Lima e sr. Maria dos Anjos Barroso Lima.

Contratos de nupcias
Contrataram casamento:

— Sr. Eugenio Rio d'Áve de Queiroz e senhora Carmen Duarte de Meneses, filha do sr. José Claudio de Meneses e sr. Virginia Soares de Meneses;

— Sr. Rodolpho Machado, funcionário da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e senhora Carmen Sales, filha do sr. Miguel Sales, diretor do Instituto Médico Legal, e sr. Rosa Sales;

— Sr. Antonio de Alencar Almeida e senhora Bessy Gaspari Bruno, filha do sr. Alberto P. Bruno e sr. Maria da Conceição Gaspari Bruno;

— Sr. Jurady Christianis e senhora Yolanda Allevato, filha do sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Nupcias
Realizar-se-á no próximo dia 15 o enlace matrimonial do sr. Antonio Pereira, funcionário da Beneficência Portuguesa, com a senhora Maria de Lourdes Pedrosa, professora de piano, filha do sr. José da Silva Pedrosa e sr. Sylvia de Foz de Pedrosa.

Serão testemunhas do noivo, no civil, o sr. José Campilho e esposa, e do noivo, o sr. José Campilho e esposa, e do noivo, o sr. José Campilho e esposa.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhora Juracy Gonçalves Rodrigues, filha do capitão José Gonçalves Rodrigues, com o sr. Ercilio Allevato, comerciante nesta capital.

NOITE DE ENCANTAMENTO

A Urcia viveu ante-hontem uma de suas mais belas noites. Noite irreal, surgida pelo toque mágico da varinha de uma fada imaginária. — Arte, beleza, alegria, encantamento e caridade. — O desfile dos modelos que a Inglaterra nos enviou, num ambiente muito nosso, em benefício de uma instituição brasileira. Todo o Rio elegante ali se encontrava.

Numa mesa enfeitada das mais belas flores tropicais, a sra. Douglas Fairbanks Junior, num lindo vestido preto, cujo único enfeite era uma "bruleille" de rosas cor de rosa, comentava com a sra. Regis de Oliveira a beleza e a elegância dos modelos de "Crest" e "Piquin" que desfilavam; enquanto o embaixador especial do presidente Roosevelt sorri de uma frase de espírito que ouvia da sra. Vera Plunket. Entre os srs. Victor Lage e Carlos Quinte destacava-se a linda sra. Ceci Lime, que, numo toilette, de gola alta, muito justa, aberta de um lado, lembra uma nobre chinesa filha de um velho mandarim, orgulhosa dos seus cabelos negros e brilhantes e que agora brilhavam mais sob o colorido de duas rosas vermelhas de cada lado de cabeça. Completam a mesa do sr. Douglas Fairbanks Junior os srs. e sra. Eduardo Robbins, a sra. Perla Lucena, as sras. Loreto Lage, Carlos Guitte, e sr. Mauro de Castro e Aluisio Salles. Muito bonita, numa longa túnica grega azul-turquesa, a sra. Celina Heck chama a atenção do sr. Octavio Souza Dantas para o belíssimo modelo de brocado azul e ouro da sra. Benjamin Vargas. Entre o pintor Candido Portinari e o sr. Assis Figueiredo, fina e hierática, passa a sra. Lourival Pontes, toda de branco, com enfeites de vidro, acompanhada do sr. Lourival Pontes, que conversa com as sras. Candido Portinari e Assis Figueiredo.

A sra. Castro Neves, vestida por "Aliz", suave e linda, nos faz lembrar crinóides, minuetos e paunas. A sra. Francisco Rosemberg, num elegante vestido branco, cujo corte rivaliza com os modelos que desfilavam, conversa alegremente com as sras. Borgetti Teixeira.

A noite de encantamento está quase finda mas o embaixador inglês a sra. Geoffrey Enos ainda permanece fazendo as honras de uma mesa ao sr. e sra. Herbert Moses, embaixador e embaixatriz de Portugal e a sra. Mello Franco; enquanto o momento culminante da festa quando, terminando o desfile, miss Renée McCreedy, trouxe pela mão o pequeno jornalista que, comovido, agradeceu aquela colaboração da sociedade à festa com que a Exposição de Modas Inglesas e o Casino da Urcia se dedicavam a Casa do Pequeno Jornaleiro, erigida pelo coração e pela energia da sra. Darcy Vargas.

I. L.

ASAS NAS TREVAS



Ruth Hussey e Robert Taylor no film "Asas nas trevas"

"Asas nas Trevas" apresenta Robert Taylor, em seu início, como um "climático" — que é o termo com que são designados, nas escolas de aviação, os calouros. Isso prova que o filme "Asas nas Trevas" é interessante, porque sempre é interessante ver-se um calouro no primeiro contato com os mistérios das

"O homem dos olhos esbugalhados"



"O homem dos olhos esbugalhados"

Mal um impressionante filme surge no cartaz: "O homem dos olhos esbugalhados", película cheia de mistérios, crimes misteriosos, assassinatos em série, todos contidos por um só homem, sempre com os nossos métodos. A polícia, por mais que se empenhe, não consegue localizar o autor do assalto criminoso.

Peter Lorre, é o personagem central desta emocionante película. "O homem dos olhos esbugalhados", surge-nos mais uma vez, encarnando o seu papel favorito: o criminoso frio, cometendo os seus diabólicos crimes após mil cálculos matemáticos e com a segurança de um matemático. É um demente evadido do manicomio, que julgando-se sempre perseguido, elucida friamente a todo aquele que se encontra no seu caminho.

"Barbudo da fuzarca"

Com a estreia de "Barbudo da fuzarca", vai começar uma semana alegre, repleta de risos, para os apreciadores da comédia. Também, não é para menos. Basta dizer um nome apenas: Joe E. Brown. Sim, esse mesmo, o inesquecível "Boca Larga" de "O Gatinho", "Panfarrão das Arábias", "Poderoso Gato", "Palácio das Gargalhadas", etc., etc.

Imaginem que nessa comédia maluca Joe E. Brown faz o papel de um jornalista jornalista newyorkino, ao mesmo tempo que o de um ladrão tendo e perdendo. Tanta responsabilidade para uma única pessoa, só poderá resultar em atropelamentos, o que justamente se dá em "Barbudo da fuzarca".

Senhoras

APIOL-SABINA

ARRUDA

A venda em todas as farmácias e drograrias

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av. Nilo Peçanha, 155-7 andar

Tels. 42-3071 e 27-2105

AMANHÃ

Mac. Cine Jornal

Brasileiro

ABRAM ALAS!

DEM AHI O

Boca Larga!

Joe E. BROWN

BARBUDO DA FUZARCA

com FRANCES ROBINSON

VIVIANE OSBORNE

BERNARD NEDELL

TOM DUGAN

PRINCE MALUCO

Humorista

LOS MARIOS

Perchistas

XEREN e BENTINHO

Dupla cantora

METRO 11.30 — 1.30
3.40 — 5.50
8 e 10 hs.

HOJE **METRO**
AR CONDICIONADO

ESTARRECEDOR! ÉPICO!

UMA EPOPEIA
BEM DO MOMENTO!
Um turbilhão
de emoções num
milagre de técnica!

Robert TAYLOR
ASAS nas TREVAS
(FLIGHT COMMAND)
RUTH HUSSEY · WALTER PIDGEON
PAUL KELLY · SHEPHERD STRUDWICK · NAT. PENDLETON

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

é cine-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "Legião de heróis", com Madeleine Carroll e Gary Cooper — 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Legião de heróis", com Madeleine Carroll e Gary Cooper — 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Kitty Foyle", com Ginger Rogers e James Craig — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Asas nas trevas", com Ruth Hussey e Robert Taylor — 11.30, 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Barbudo da fuzarca", com Frances Robinson e Joe E. Brown — 2, 3.40, 5.50, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Vivente, meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Legião de heróis", com Madeleine Carroll e Gary Cooper — 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

IMPRIO — "Uma pequena Tony", com John Withers e Tony Martin — 2, 3.40, 5.50, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE-PALACE — "A dama de Malacca", com Edwige Fautelle e Richard Pierre Willem — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Nós e o destino", com Margaret Sullivan e John Boles — 2, 3.40, 5.50, 7, 8.40 e 10.20 horas.

COLONIAL — "Senhorita Sandy", com Baby Sandy e Mela Auer — 2, 4, 6 e 11.20 horas.

"Hotel Sacher"

A Ufa lançou a sua nova produção "Hotel Sacher", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

A Ufa lançou a sua nova produção "Henry está na berlinda", realizada pelo diretor Erich Engel. Baseado no clássico de Arthur Schnitzler, o filme narra a história de um hotelista vienense, antes da guerra de 1914, como ponto de partida para encontros da alta sociedade e do mundo diplomático. A ação desenvolve-se com toda naturalidade, sem cair na sensibleria do espetáculo a quem, no entanto, é dado admirar um drama de forte psicológico.

"Henry está na berlinda"

AQUELE SEMBLANTE CALMO
ENCOBRIA O MAIS FRIO DE
TODOS OS CRIMINOSOS!



IMPRÓPRIO
ATE 14 ANOS

PETER LORRE em

"O Homem dos Olhos Esbugalhados"

Complemento Nacional

Segunda-Feira

BROADWAY

RADO SPORTS TUPI

com Ary Barroso

A's 10 horas, em 1.280 Kic.

"REVISTA DO BRASIL"

Fonte segura de conhecimento e cultura.

EDWIGE FEUILLERE

PIERRE RICHARD WILLM

A DAMA DE MALACCA

BEIJOS CHEIOS DE DESESPERO E

DE PAIXÃO... NUM AMBIENTE FEITO

PARA O SONHO E PARA A MORTE!

ACTUALIDADES "O GLOBO" 52

(Cinédia)

HOJE

PATHE

POLTRONAS ESTOFADAS — TEL. 22-8795

Homeopatia?

— 50 DE —

ALMEIDA CARDOSO & CIA.

Av. Marechal Floriano, 11 — Rio

Vuça a RADIO TUPI-1.280 Kic.

CLINICA DE REPOUSO

SÃO VICENTE

Tratamentos fisiológicos, Regime e Cura de Recuperação

Dir. Prof. GENIVAL LONDRES

e ALUIZIO MARQUES

Rua Marques de S. Vicente, 818

27-0086

Homeopatia?

— 50 DE —

UM PRESENTE SUTIL E DELICADO!
Agua de Colonia
Gylka
O perfume que é uma inspiração!

LICOR DE CACAU
VERMILHO DE XAVIER
O LOMBRIGUEIRO GOSTOSO

38 aviões alemães abatidos nas últimas horas pela RAF

Centros vitais de Liverpool e Bristol sob violentos ataques dos bombardeiros do Reich

Dos 300 aparelhos inimigos em acção, 24 foram abatidos durante a noite e 14 nos ataques diurnos ao longo do litoral —

EXCELLENTE A DEFESA BRITANNICA

LONDRES, 8 (E. G. White, da Associated Press) — A actividade da aviação alemã se manifestou, mais uma noite, muito sobre a região do rio Mersey, especialmente a cidade de Liverpool.

Nos ataques levados a efeito ontem pelos aviões alemães de bombardeio, agudos golpes foram desferidos contra o importante porto, que sofreu danos materiais significativos em sua estrutura e nas bases militares e navais. Ao que dizem elementos informados, teria sido mesmo o bombardeio da noite de ontem o mais forte sofrido até agora por Liverpool.

ENORME ACTIVIDADE

Além da actividade aérea inimiga foi de grande escala, em toda a parte.

Além do Mersey, áreas do nordeste receberam a visita dos "bombardeiros" nazistas, do distrito do rio Humber e também o Canal de Bristol.

Congratulações do ministro do Ar

LONDRES, 8 (R.) — O ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, enviou seguinte mensagem ao marechal do Ar, Douglas, comandante-chefe do commando de aparelhos de caça da RAF:

"Fui encarregado pelo gabinete de guerra de transmitir a V. Ex. e a seus esquadras que tomaram parte nas operações da última noite suas congratulações pelo notável êxito obtido".

Mas foi em Liverpool e sua área que a acção inimiga mais se fez sentir, derrubando muitas casas e destruindo habitações sob as ruínas.

O número de baixas não chegou a ser elevado, embora os danos materiais não tivessem sido de importância e a significação das operações na velha capital do Mersey.

Oficialmente se declarou que o bombardeio inimigo de Liverpool e suas ilhas, havia sido de 17, mas não as posteriores acções foram esse número se elevava a 23. Desse 23 aparelhos, dez foram abatidos e os outros dez foram abatidos pelos aviões de combate e por uma bateria anti-aeriana.

Razões podiam-se esperar um maior número de aparelhos inimigos derrubados, mas o fato é que em noites semelhantes, cheias de nuvens pesadas, melhor total não se tem alcançado durante a noite. De qualquer maneira, o total alcançado foi pelos técnicos do alto comando um recorde notável, particularmente no que se refere a noites de combate.

A Luftwaffe procurou romper, esta manhã, os ataques aéreos britânicos, mas foi infeliz. Porque os aviões ingleses de combate da RAF que estavam em patrulha saltaram ao seu encontro e travaram uma luta feroz.

DR. OLNEY PASSOS

MOLÉSTIAS DE SENHORA, OPIRACÕES E PARTOS

Consult. Rua 13 de Maio, 47-50. Diariamente das 15 horas. Telef. 22-6186. Res. 25-5013. Cons. 22-6186.

MOVEIS

de estilo e modernos

Grande sortimento

Preços modicos

A Renascença

CATTETE 55, 57, 59

Graves perdas no mar durante o mez de abril

460.000 toneladas perdidas — Críticas na Camara dos Comuns

BATALHA DO ATLANTICO

LONDRES, 8 (U. P.) — Como uma nova etapa na "batalha do Atlantico" foi promulgada a conscrição da oficialidade e de todos os elementos da marinha mercante.

Os ministros de Comunicações em tempo de guerra e do Trabalho, srs. Frederick J. Leathers e Ernest Bevin, respectivamente, deram a conhecer alguns detalhes do projeto de "concentração das reservas da marinha mercante", cujos componentes, tanto oficiais como marinheiros, deverão prestar serviço em qualquer navio a que sejam destinados.

Formam nesta reserva, em primeiro lugar, todos aqueles que não tenham renovado seus contratos de trabalho a bordo desde o dia 28 de abril e todos os que se achem empregados em serviços marítimos até o dia 26 do corrente mez, a menos que quando expirem seus contratos de trabalho voltem a regular-se com a mesma companhia e os ex-officiais e ex-marinheiros compreendidos entre os 18 e 60 anos, que actuaram a bordo de 1º de janeiro de 1936 para cá, mas que actualmente se dedicam a outros trabalhos. Estes ultimos deverão registrar-se nas Seções de Trabalho, durante a semana que começa no proximo dia 28.

PARA GANHAR A GUERRA

Em compensação, será garantido a estes reservistas trabalho a bordo, mas com pagamento parcial, enquanto se encontrarem em terra, e longas licenças com pagamento integral, quando estiverem em serviço. Os reservistas serão pagos, igualmente, gestões especiais para assegurar os serviços do pessoal de máquinas e engenheiros que abandonaram a vida do mar por consequência da crise da marinha mercante.

Mr. Leathers declarou que o projeto foi elaborado com o intuito de uma mais estreita cooperação dos patrões e dos representantes das diversas organizações da marinha mercante. "Esta medida", declarou — era necessária, pois registravam-se algumas demoras na saída dos navios, devido a que não se dispunha imediatamente de oficiais e marinheiros. Se temos de ganhar a batalha do Atlantico, devemos eliminar, o mais cedo possível, estas demoras. Não podemos deixar que o nosso pessoal seja empregado em outros trabalhos, enquanto o nosso pessoal de guerra, que está sendo treinado, não estiver pronto para substituí-lo".

INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministério das Informações foi novamente criticado, na Camara dos Comuns, por ter deixado de publicar detalhes acerca da batalha do Atlantico. Entretanto, o sub-secretário daquele Ministério, sr. Nicolson, explicou que não é conveniente a publicação de notícias que possam dar ao inimigo factos preciosos sobre os resultados das operações e os danos sofridos.

O deputado trabalhista David Adams interpeleou ao sr. Nicolson, dizendo que a publicação de detalhes acerca da batalha do Atlantico é de grande importância para a opinião pública e para a moral.

O sr. Edgard Granville, do Partido Liberal, perguntou: "Em face dos discursos proferidos pelos líderes norte-americanos, não seria essa a espécie de informação que nos traria vantagens diplomáticas, se fosse dada a America? Em caso contrario, não seria isso uma perda?"

(Continua na 2ª pág.)

"ATTENTADO CONTRA ROOSEVELT" A França protestou junto à Hespanha pela ocupação da zona internacional de Tanger

Redigida em termos energicos, a nota franceza foi apresentada em nome do sultão de Marrocos — Depende do Reich a atitude de Madrid

PRESSÃO SOBRE VICHY

VICHY, 8 (Robert Okin, da Associated Press) — A França protestou junto à Hespanha pela ocupação definitiva, por parte dos hespanhes, da "Zona Internacional de Tanger".

O protesto francez foi feito por um governo na qualidade de representante autorizado, de acordo com os tratados, do Sultão de Marrocos, que é teoricamente o soberano de toda a Marrocos, compreendendo-se na sua soberania teórica tanto o Marrocos hespanhol como o francez e como a chamada "zona internacional".

A nota de protesto da França foi apresentada na embaixada em Madrid e, segundo se informa, estava em termos fortes, recordando o governo francez todos os processos e praxias legais do internacionalismo instituído em Tanger. Disse distintamente que com a resolução hespanhola ficou anulada a autoridade de Marrocos, mesmo que não o declarasse a nota do vice-rei em nome do Sultão.

CABINETO DO PROTESTO

Como se sabe, a posição que a França sempre manteve naquela parte da Africa do Norte é que, embora a França tenha a responsabilidade administrativa da zona, tanto as autoridades francesas como as hespanholas de Marrocos não passam de representantes da autoridade real. E o Marrocos é um protectorado, não uma colónia.

A nota franceza, em nome do Sultão, diz que, para não criar dificuldades, o Marrocos não deve ser dividido.

TOMADAS POR PARAQUEDISTAS alemães as ilhas do Mar Egeu

VICHY, 8 (H. Telemont) — Foi graças ao emprego massivo de paraquedistas que os alemães ocuparam as grandes ilhas gregas do Mar Egeu. Sete mil paraquedistas teriam sido lançados sobre essas ilhas, tendo sido transportados por uma frota de grandes aviões transportes.

Uma vez no solo, os paraquedistas alemães foram imediatamente abastecidos não apenas em munições, mas também em armas ligeiras pelos mesmos aviões transportes, que deixaram cair metralhadoras e canhões de pequeno calibre e mesmo pequenos tractores por meio de paraquedas especiais.

O ataque dos paraquedistas alemães foi extremamente rápido e as ilhas de Mitilene e de Chio foram ocupadas quase sem combate, tendo as forças gregas sido surpreendidas pelo ataque.

A RELAÇÃO DAS CASAS QUE distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS AS. SOCIADOS se publicam todas as sextas-feiras na 1ª edição do "Diário da Noite"

ataque levado a efeito durante a noite de ontem em Brest, contra os alemães de batalha "Scharnhorst" e "Gneisenau", que se achavam ancorados no porto de Brest, foi extremamente rápido e as ilhas de Mitilene e de Chio foram ocupadas quase sem combate, tendo as forças gregas sido surpreendidas pelo ataque.

COMUNICADO

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Um ataque e particularmente bem dirigido ataque foi levado a efeito, durante a noite de ontem, por aparelhos pertencentes ao Commando de Bombardeio, contra os cruzadores da batalha "Scharnhorst" e "Gneisenau", ancorados na base naval de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a própria base naval. Outros aviões do mesmo commando atacaram a base de submarinos de Brest, as docas de Brest e unidades da navegação mercante inimiga, ao largo da costa holandesa. St. Nazaire foi pesadamente bombardeada, tendo irrompidas grandes incêndios. Sobre a Alemanha, durante o tempo de nevoeiro, foram lançadas bombas incendiárias e outras, causando danos consideráveis a algumas das docas de Brest. A visibilidade estava excelente e os dois navios de guerra podiam ser vistos com admirável nitidez. Impactos directos, com bombas perfuradoras de couraçado, foram lançados em ambos. As bombas causaram também danos consideráveis a